

O bibliotecário como agente facilitador da aprendizagem para alunos de pós-graduação e profissionais de saúde: experiência na elaboração, implementação e avaliação da disciplina “Pesquisa bibliográfica aplicada à saúde e gerenciamento de referências”

Gizele da Rocha Ribeiro (Fiocruz) - gizele.rocha@icict.fiocruz.br

Simone Faury Dib (Fiocruz) - simone.dib@icict.fiocruz.br

Vania Guerra da Silva (Fiocruz/ICICT) - vania.guerra@icict.fiocruz.br

Aldair Farias Diniz (ICICT/FIOCRUZ) - aldair.diniz@icict.fiocruz.br

Resumo:

Este trabalho apresenta as etapas de concepção, implementação e avaliação da disciplina “Pesquisa bibliográfica aplicada à saúde e gerenciamento de referências” do curso de inverno da Ensp, mostrando sua evolução no período de 2014 a 2017, com destaque para os resultados das avaliações dos alunos em relação ao total de participantes, a duração do curso, a didática na apresentação, o conteúdo apresentado, o material didático utilizado, evidenciando os pontos fortes e oportunidades para melhoria. Constata-se que a atuação do bibliotecário na idealização e na implementação de cursos desta natureza é fundamental. Para isso, é condição sine qua non que este profissional se aperfeiçoe e renove seus conhecimentos constantemente, investindo não somente na parte técnica da biblioteconomia, mas também em áreas do conhecimento correlatas. Além disso, deve ampliar suas habilidades, sendo proativo, dinâmico, flexível, capaz de estabelecer parcerias profícuas e atuar de forma efetiva como mediador no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: *bibliotecário, oferta de disciplina, educação continuada, aprendizagem, bases de dados, gerenciador de referências, pesquisa em saúde*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)- Item 4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. As bibliotecas apoiam esse objetivo mediante a provisão de:- Equipes dedicadas que apoiem a educação na primeira infância (early literacy) e para o longo da vida (educação continuada);- Acesso à informação e a pesquisa para estudantes em todo o mundo;- Espaços inclusivos onde o custo não seja uma barreira para adquirir novos conhecimentos e habilidades.

Introdução

A disciplina intitulada “Pesquisa bibliográfica aplicada à Saúde e gerenciamento de referências”, que faz parte do curso de inverno oferecido anualmente pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) / Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi desenvolvida por bibliotecários em parceria com um analista de sistemas - lotados na Biblioteca de Saúde Pública (BibSP) que pertence ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) / Fiocruz - e uma pesquisadora do Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente da Ensp.

A disciplina teve início no ano de 2014 e, a partir da primeira turma, percebeu-se a necessidade de estabelecer adequações em sua estrutura, visando melhorias no processo como um todo, favorecendo assim, a condução das próximas edições do curso. Assim, foram realizadas mudanças na ementa, adequações no material didático, bem como no planejamento da dinâmica de aula, além do desenvolvimento e aplicação de instrumento de avaliação.

Apresenta-se neste trabalho as etapas de concepção, implementação e avaliação da disciplina “Pesquisa bibliográfica aplicada à saúde e gerenciamento de referências” do curso de inverno da Ensp, mostrando sua evolução no período de 2014 a 2017. Mostra o resultado das avaliações do curso realizadas pelos alunos, enfatizando a participação do bibliotecário, em parceria com outros profissionais, como facilitador da aprendizagem nos cursos de pós-graduação, geralmente formado por profissionais de saúde, equipes multidisciplinares e grupos de pesquisa em saúde.

Essa iniciativa representa uma oportunidade para o bibliotecário atuar como agente formador, auxiliando os usuários e, conseqüentemente apoiando a educação ao longo da vida e contribuindo para a realização de trabalhos acadêmicos de excelência, com foco na pesquisa.

Relato de Experiência

Em virtude do aumento da demanda por serviços da BibSP, em especial pelas buscas especializadas nas bases de dados nacionais e internacionais e orientação na utilização do *software* de gerenciamento de referências *Zotero*, constatou-se a necessidade de ampliar a oferta desse tipo de capacitação a um público maior, promovendo a democratização do acesso à informação e ao conhecimento. Por outro lado, a Ensp oferecia um curso de inverno voltado somente para a versão *online* e livre de um *software* de gerenciamento de referência proprietário que, embora considerado excelente, suas funcionalidades eram restritas e seu uso dificultado por não ser um *software* totalmente livre. Assim, foi firmada parceria entre a BibSP e a Ensp,

culminando em projeto para desenvolvimento de disciplina em curso de inverno, com novo foco e coordenação compartilhada.

A proposta teve como objetivos ampliar a oferta de vagas para o público-alvo e expandir o conteúdo programático, que passou a englobar os dois saberes: buscas em bases de dados e utilização de gerenciador de referências, ministrados em dois módulos. O lançamento da disciplina ocorreu em julho de 2014.

Em princípio foi idealizada carga horária de 20 horas que, posteriormente, foi ajustada para 15 horas, oferecida em uma semana, de segunda-feira à sexta-feira. A disciplina, que vale um (1) crédito, está vinculada ao Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente da Ensp, e tem como público-alvo alunos de pós-graduação *stricto sensu* da Ensp, da Fiocruz e de outras instituições. Não há pré-requisitos para a inscrição e são oferecidas 20 vagas por turma. No período de 2014 a 2017, seis (6) turmas foram criadas. Ressalta-se que nos anos de 2014 e 2016, em virtude de grande demanda e do número de vagas ofertadas, duas turmas foram constituídas por ano.

A divulgação da oferta da disciplina e a realização das inscrições é de responsabilidade da secretaria acadêmica da Ensp. A organização do curso e a seleção dos candidatos são atividades realizadas pela pesquisadora da Ensp.

A ementa do curso, elaborada pelos profissionais da BibSP, contempla os seguintes temas: (1) apresentar conceitos, características e etapas da pesquisa bibliográfica aplicada à área da saúde, com ênfase em orientações quanto ao acesso, ao uso e à elaboração de estratégias de busca para recuperar informações nas principais bases de dados disponíveis em âmbito nacional e internacional; (2) mostrar a estrutura dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os procedimentos para sua utilização; (3) apresentar a definição, a importância e as vantagens do uso dos gerenciadores de referências no contexto atual, destacando os aspectos e as funcionalidades do *Zotero*.

A metodologia adotada para realização da disciplina foi composta por aulas teóricas expositivas e atividades práticas, realizadas de forma alternada, facilitando a compreensão do conteúdo. A avaliação dos alunos na disciplina foi realizada tendo por base dois quesitos: a frequência, realizada diariamente, e a elaboração de trabalho final individual sobre tema de pesquisa do aluno, visando fixar os conhecimentos adquiridos. Quanto ao trabalho, os seguintes critérios foram estabelecidos: (1) prazo para entrega: uma semana após o curso; (2) forma de envio: e-mail. (3) responsáveis pela avaliação: professores do curso; (4) documento norteador: formulário contendo orientações para o desenvolvimento do trabalho, a saber: indicação das bases de dados utilizadas para realização da busca; apresentação das estratégias de busca elaboradas; organização das referências selecionadas, utilizando o *Zotero*; sistematização das informações e apresentação dos resultados obtidos. A avaliação dos alunos foi realizada de forma compartilhada e as notas atribuídas pela pesquisadora.

Aos profissionais da BibSP coube elaborar o material didático utilizado no curso, desenvolvido em *power point*, contendo os temas descritos na ementa, e os exercícios de fixação do conteúdo como também o instrumento de avaliação, que foi realizado com perguntas fechadas e abertas. O questionário teve como objetivo obter informações, sugestões e opiniões dos participantes,

visando adequar a disciplina às demandas. Destaca-se que as perguntas fechadas abrangem as seguintes variáveis: duração do curso, didática na apresentação, conteúdo programático, material utilizado na apresentação; e as variáveis abertas enfocam os pontos fortes e as oportunidades para melhoria do curso como um todo, além de sugestões/comentários gerais. A avaliação da disciplina foi realizada pelos alunos no último dia de aula, por meio de instrumento de avaliação distribuído e devolvido aos professores no mesmo dia.

Resultados

Apresentam-se a seguir os resultados das avaliações dos alunos destacando-se: o total de participantes, a duração do curso, a didática na apresentação, o conteúdo apresentado, o material didático utilizado, evidenciando os pontos fortes e oportunidades para melhoria que são demonstradas nas figuras 1 e 2.

O **total de participantes** da disciplina do curso de inverno, no período de 2014 a 2017, corresponde a 90 alunos, sendo 40 no ano de 2014, 15 no ano de 2015, 28 no ano de 2016 e 7 no ano de 2017. Deste total, 46 responderam o questionário, em virtude, principalmente, de o instrumento de avaliação ter sido implementado somente no ano de 2015.

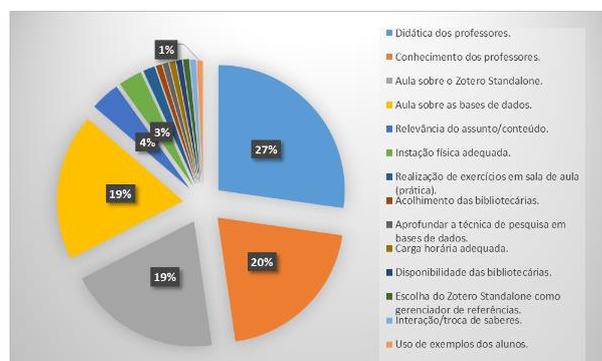
A variável **“duração do curso”** foi considerada satisfatória por 96% dos respondentes. Entretanto, 4% dos alunos avaliaram este quesito como insatisfatório e, uma das principais reivindicações, foi a dedicação de maior carga horária ao módulo que trata do gerenciador de referências *Zotero*. Assim, em 2016, foram realizadas mudanças na estrutura do curso, visando contemplar esta solicitação.

O quesito que trata da **didática na apresentação do curso**, arrola, entre outros aspectos, organização, forma de trabalho e comunicação dos professores. A maioria dos alunos, 96%, considerou satisfatória a didática adotada, enfatizando que a sequência lógica do curso foi bem definida. Contudo, 4% dos alunos avaliaram a didática como insatisfatória, destacando a importância de reorganização do conteúdo para dedicação maior à parte prática do módulo do *Zotero*. A partir de 2016, o curso foi remodelado, privilegiando a parte prática.

O **conteúdo apresentado** no curso foi considerado satisfatório por 98% dos alunos e insatisfatório por 2%. Constata-se que, para atender de forma efetiva às necessidades e às expectativas do público-alvo, é fundamental que os bibliotecários e os profissionais que atuam na área da Informação acompanhem as mudanças que ocorrem na área da saúde, as inovações implementadas nas bases de dados e nos instrumentos que auxiliam à pesquisa, como também as transformações no perfil dos usuários dessa área do conhecimento, aperfeiçoando continuamente o conteúdo do curso.

A avaliação mostra que 100% dos alunos consideraram satisfatório o **material didático**, o que indica que os recursos disponibilizados, incluindo apresentações em *power point* (parte teórica e exercícios para fixar as informações) foram eficazes.

Figura 1 – Pontos fortes



Fonte: Os autores, 2017.

A didática dos professores foi o ponto forte citado com maior percentual, representando 27% do total de itens elencados pelos alunos. Este cenário evidencia a importância de os bibliotecários investirem cada vez mais em um perfil educacional, sempre aliado aos conhecimentos técnicos – também destacado (20%) –, o que favorece sua atuação em uma das atividades estratégicas desenvolvidas nas bibliotecas na sociedade contemporânea, a capacitação dos usuários. O percentual de 19% para as aulas de *Zotero* e de bases de dados indica que o curso cumpre o seu objetivo de capacitar o usuário e torná-lo cada vez mais independente na busca por informações e em sua organização, auxiliando suas pesquisas. Destacam-se alguns outros itens citados na avaliação, como o acolhimento e a disponibilidade dos professores, revelando que a valorização do lado humano na atuação profissional pode ser um diferencial que efetivamente contribui no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, as avaliações indicam que, agregar ao conteúdo teórico – imprescindível para a compreensão da prática –, exercícios (prática) e exemplos reais, relacionados às experiências e às dúvidas do cotidiano dos alunos, pode favorecer a assimilação do conhecimento e a aplicação do que foi apreendido. Para Mueller (1989, p. 66), o perfil dos bibliotecários que atuam em bibliotecas escolares, universitárias ou públicas deve se assemelhar ao dos professores, “[...] cuja preocupação não é fornecer informação propriamente dita, mas orientar pessoas na aquisição de conhecimentos e prepará-las para que possam sozinhas, buscar informações sempre que precisarem.” Dudziak (2003) e Campello (2003) afirmam que a biblioteca deve difundir e ampliar cada vez mais sua função pedagógica e repensar o papel do bibliotecário neste cenário de transformações tecnológicas.

Figura 2 – Oportunidades para melhoria



Fonte: Os autores, 2017.

Entre as oportunidades para melhoria indicadas pelos alunos, destaca-se, com 39%, a questão referente ao redimensionamento do conteúdo do curso, visando enfatizar prioritariamente o

gerenciador de referências *Zotero*. Ações foram desenvolvidas para suprir esta demanda, o que resultou em maior carga horária para este módulo.

A sugestão de criação de módulo específico sobre estilos de referências (ABNT) e formatação de trabalhos acadêmicos, correspondente à 10%, está sendo analisada e algumas propostas estão sendo estudadas. Alonso-Arévalo (2017, p 38) afirma que atualmente grande parte das bibliotecas universitárias pelo mundo já oferecem algum tipo de “[...] orientação teórica e prática sobre a escrita acadêmica, tarefa que tem como um de seus principais eixos o trabalho com gestores de referências bibliográficas. ” Os respondentes (8%) destacaram também a necessidade de maior divulgação do curso. Acredita-se que o baixo número de inscritos em 2017 em relação aos anos anteriores tenha relação com este quesito.

Considerações Finais

Procurando aperfeiçoar o processo de capacitação, sempre com foco no usuário e em suas necessidades e expectativas, são realizadas continuamente adequações na disciplina oferecida, tendo por base os resultados das avaliações dos alunos, promovendo desta forma a educação continuada dos usuários.

Constata-se que a atuação do bibliotecário na idealização e na implementação de cursos desta natureza é fundamental. Para isso, é condição *sine qua non* que este profissional se aperfeiçoe e renove seus conhecimentos constantemente, investindo não somente na parte técnica da biblioteconomia, mas também em áreas do conhecimento correlatas. Além disso, deve ampliar suas habilidades, sendo proativo, dinâmico, flexível, capaz de estabelecer parcerias profícuas e atuar de forma efetiva como mediador no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

- ALONSO-ARÉVALO, J. Los gestores de referencias en el trabajo de bibliotecario y documentalista. **Desiderata**, n. 4, 2017.
- CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 3, p. 28–37, 2003.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23–35, 2003.
- MUELLER, S. P. M. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 17, n. 1, p. 63–70, 1989.
- PLANETA ZOTERO. 2016. Disponível em <<http://planetazotero.blogspot.com.br/2016/07/tutorial-completo-e-passo-passo-do.html>>. Acesso em 11 maio 2017.

Agencias financiadoras:

Não houve financiamento do projeto.